

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS
CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE PROFESSOR, NÍVEL III, DO QUADRO
PERMANENTE DO MAGISTÉRIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS
EDITAL DE ABERTURA N. 002/2009

GABARITO OFICIAL DA PROVA OBJETIVA – 03/11/2009

SOCIOLOGIA

CONHECIMENTOS GERAIS										
TIPO	Q-1	Q-2	Q-3	Q-4	Q-5	Q-6	Q-7	Q-8	Q-9	Q-10
1	C	A	B	D	C	D	A	B	D	B
2	A	C	D	A	B	A	C	D	C	D
3	D	B	A	C	D	C	B	A	A	C
4	B	D	C	B	A	B	D	C	B	A
TIPO	Q-11	Q-12	Q-13	Q-14	Q-15	Q-16	Q-17	Q-18	Q-19	Q-20
1	A	C	C	D	D	A	B	A	C	B
2	B	A	B	C	A	B	C	D	B	D
3	D	B	D	B	C	D	A	B	A	C
4	C	D	A	A	B	C	D	C	D	A
TIPO	Q-21	Q-22	Q-23	Q-24	Q-25	Q-26	Q-27	Q-28	Q-29	Q-30
1	D	A	A	B	D	C	B	B	A	C
2	C	B	D	C	A	A	B	A	C	D
3	A	C	B	D	D	D	A	C	D	A
4	B	D	C	A	D	B	B	D	B	B
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS										
TIPO	Q-31	Q-32	Q-33	Q-34	Q-35	Q-36	Q-37	Q-38	Q-39	Q-40
1	D	B	C	C	D	D	C	D	B	D
2	A	C	D	D	A	A	D	A	C	A
3	B	D	A	A	B	B	A	B	D	B
4	C	A	B	B	C	C	B	C	A	C
TIPO	Q-41	Q-42	Q-43	Q-44	Q-45	Q-46	Q-47	Q-48	Q-49	Q-50
1	B	B	D	C	D	B	C	A	A	D
2	C	C	A	D	A	C	D	B	B	A
3	D	D	B	A	B	D	A	C	C	B
4	A	A	C	B	C	A	B	D	D	C

SOCIOLOGIA

A Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás e a Secretaria de Educação do Estado de Goiás, por meio do Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás, divulgam as respostas esperadas oficiais das questões da Prova Didática Discursiva, do concurso público para o cargo de professor nível III – Sociologia, da Secretaria de Educação do Estado de Goiás. As respostas serão utilizadas como referência no processo de correção. Também serão consideradas corretas outras respostas que se relacionarem à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também serão consideradas. A pontuação a elas atribuída levará em conta os diferentes níveis de acerto. A seguir, serão apresentadas as respostas esperadas oficiais de cada questão da Prova Didática Discursiva.

QUESTÃO 1

Pensar o trabalho e a cidadania reporta, em princípio, a refletir sobre o papel da educação na sociedade e, em especial, o papel do ensino médio. Na afirmativa da LDB estão expressas duas das finalidades consideradas consensuais para o ensino médio. A primeira é preparar os estudantes para o trabalho e a segunda, a formação para a vida (cidadania). Assim, torna-se adequado discutir no plano de aula

- a) qual o papel da educação em uma sociedade:
 - socialização primária (família) e socialização secundária (escola, amigos, etc). Abordar as distintas formas de socialização e suas interações;
 - educação e sociedade (Émile Durkheim). Discutir a educação como forma de universalização dos valores morais de uma sociedade.
- b) significado do trabalho na sociedade:
 - refletir sobre o sentido humanista do trabalho em Karl Marx. Para ele o trabalho deve ser um meio de libertação do ser humano.
 - discutir o sentido do trabalho na sociedade industrial, onde emerge a noção de exploração e a hierarquização das relações sociais.
 - analisar o trabalho e as relações de interdependência. Discutir a teoria da solidariedade orgânica em Émile Durkheim.
 - refletir sobre o trabalho e acumulação de bens. Recuperar a teoria de Max Weber sobre a ascese protestante da prosperidade.
- c) a relação entre trabalho e cidadania:
 - analisar a construção da autonomia do sujeito por meio do trabalho;
 - refletir sobre o trabalho como forma de socialização e construção de identidade.

QUESTÃO 2

- 1) Desenvolvimento do tema

A partir da década de 1970, convencionou-se afirmar que nas sociedades onde prevaleciam os modelos de Estados de bem-estar social ocorreu a emergência de novos atores sociais. Estes atores se destacaram por reivindicar direitos que até então não eram reconhecidos como importantes, como, por exemplo, a defesa do meio ambiente, os direitos das mulheres, os direitos dos negros, os direitos dos homossexuais, entre outros.

- 2) Teorias e conceitos

No caso específico dos homossexuais, o movimento *gay* procurou, em primeiro lugar, consolidar uma identidade *gay* e, em segundo, pensar uma política homossexual. Isso não poderia ser feito sem que se discutissem entre outros aspectos: a) a centralidade da sexualidade heterossexual e suas distorções (machismo, heterossexismo, assimetria de gênero, patriarcalismo, violência doméstica, dominação masculina, etc); b) o padrão tradicional de família nuclear (homem, mulher e filhos) e que não reconhecem os outros modelos; o modelo tradicional de casamento (que ainda reprime o divórcio, a mãe solteira, o casamento reconstituído, etc.); c) os valores de tolerância,

diversidade e reconhecimento como meio de compreender a multiplicidade dos valores sociais e de consolidação da liberdade e da igualdade.

3) Problematização do tema

Ainda hoje o tema da homossexualidade é marcado por tabus e preconceitos. Mesmo que se reconheça uma maior diversidade dos modelos familiares (família monoparental, família reconstituída, entre outras), há uma forte negação do modelo de família homossexual. Com isto, os homossexuais não podem se beneficiar de muitos direitos já existentes em nossa sociedade, como, por exemplo, a herança (de bens adquiridos em comum), previdência (já que um não poderia figurar como dependente do outro) e, sobretudo, de uma convivência social saudável (já que são objeto de repúdio de muitas pessoas que não os toleram e não reconhecem seus direitos a terem direitos).

QUESTÃO 3

A vida em sociedade caracteriza-se pela diversidade e contradições, fazendo que, em cada sociedade, os processos sociais se desenvolvam de forma singular, garantindo-lhes uma estrutura peculiar. Nesses processos, os agentes sociais desempenham um papel importante como expressão da vontade coletiva, propugnando as mudanças e transformações sociais que levam tanto à superação de impasses do presente quanto a novas contradições, gerando novas institucionalidades. Estas, por sua vez, requerem novas ações no futuro.

Diante da dinâmica da vida social, a questão requer que sejam abordados os distintos atores sociais, assim como as relações de poder, privilegiando os processos e agentes sociais, analisando, por exemplo:

- a) o papel dos partidos políticos e as relações de poder;
- b) o papel das organizações sindicais e as lutas pelos direitos sociais e trabalho;
- c) o papel do movimento estudantil e as ações em prol da liberdade e dos valores juvenis;
- d) o movimento ecológico e a defesa do meio ambiente;
- e) o papel do movimento feminista na afirmação dos direitos à igualdade de gênero.